



Fiúza, articulador do bloco, protesta na reunião dos líderes: quatro Medidas poderão mudar

130 Ausentes terão ajuda de custo menor

As Mesas da Câmara e do Senado decidiram que a segunda parcela da ajuda de custo referente à convocação extraordinária do Congresso Nacional, no valor de 844 mil cruzeiros, será paga somente aos deputados e senadores que comparecerem a pelo menos dois terços das sessões de votação. Até o final do mês, quando termina o período extraordinário, poderão ser realizadas até 13 sessões de votação.

A informação foi dada ontem à tarde pelo presidente do Congresso, senador Nelson Carneiro (PMDB/RJ), ao encerrar a segunda sessão de trabalho. Ele disse que não precisaria pôr em votação o requerimento do PSDB naquele sentido, pois a medida pode ser adotada com base em um decreto legislativo de 1982, que exige o comparecimento dos parlamentares a dois terços das sessões. "Este

dispositivo não foi expressamente revogado e nada impede, portanto, sua aplicação", explicou Nelson.

QUORUM

A primeira parcela da ajuda de custo, também no valor de 844 mil cruzeiros, será paga a todos os deputados e senadores que atenderem à convocação extraordinária, só ficando a segunda parcela na dependência da assiduidade. Ontem à tarde, estavam no Congresso 351 dos 495 deputados e 42 dos 75 senadores, segundo Nelson, mas nenhuma das cinco medidas provisórias que determinaram a convocação estava pronta para votação.

As lideranças ainda estão em reuniões tentando fechar acordos sobre os textos. Como não houve votações, quem faltou não terá esse dia computado para efeito de corte do subsídio que será pago dia 31 de janeiro.

As sessões de votação podem começar hoje, caso as lideranças entrem num acordo sobre o projeto de conversão da Medida 288, que autoriza o Governo a extinguir ou privatizar o Lloyd Brasileiro. Para a semana que vem, não há votações previstas. A Mesa fará apenas sessões de debates para que as lideranças tenham mais tempo para chegar a um acordo sobre a Medida dos salários — o texto mais polêmico dos cinco que estão em discussão no Congresso.

A falta de votações significa que o parlamentar pode faltar sem que seu salário e a ajuda de custo sejam descontados. Segundo o senador Fernando Henrique Cardoso, não haverá mal algum na ausência dos parlamentares desde que aqueles que fazem parte das comissões mistas ou estão envolvidos diretamente nos acordos continuem participando das discussões.